



Ata da 6ª Sessão Ordinária – 2º Período

Realizada em 9 de setembro de 2025

Às 19h00min, do dia 9 do mês de setembro do ano de 2025, no Plenário Vereador Professor Eloy Pissaia, da Câmara Municipal de Rio Azul-Pr., na Rua Getúlio Vargas, 250, nesta cidade e município, reuniram-se os senhores Vereadores para a 6ª Sessão Ordinária, do 2º Período Ordinário, da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura. Foi presidida pela Vereadora Jussara Martins e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Também presentes os vereadores Aleixo Princival, Cesar Martins dos Santos, Paulo Cezar Popovicz, Renato Antonio Semann (Renato PK), Sílvio Paulo Girardi, Sérgio Mazur e Vardelei Lopes. Verificando quórum legal, a senhora Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão e convidou todos para ouvirem a leitura de um texto bíblico e entoarem o Hino de Rio Azul. Em seguida, foi submetida a discussão e votação a ata da Sessão Ordinária anterior, aprovada por unanimidade. Logo após, o Secretário da Mesa fez leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: do Prefeito Municipal, Of. nº 249/2025, de 19-08-2025, encaminhando PROJETO DE LEI que institui o “Programa Mãe Rioazulense”; da Secretaria Municipal de Administração, Of. nº 70/2025, nº 71/2025 e nº 72/2025, todos de 9-9-2025, respondendo, pela ordem, os Ofícios números 209, 218 e 191/2025; da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Of. nº 216/2025, de 5-9-2025 e Of. nº 217/2025, de 8-9-2025, respondendo Of. nº 193/2025; da Secretaria Municipal de Saúde, Of. nº 412/2025, de 2-9-2025, respondendo ao Of. nº 217/2025; do Vereador Renato PK, PROJETO DE LEI que institui o Programa Municipal de Incentivo às Startups e Negócios Inovadores; do Vereador Vanderlei Lopes, PROJETO DE LEI que institui o “Dia da Erva-Mate e do Chimarrão” e PROJETO DE LEI que declara o chimarrão Patrimônio Histórico e Cultural; Requerimentos foram apresentados pelos Vereadores Edson Paulo Klemba, Jussara Martins, Vanderlei Lopes e Sílvio Paulo Girardi e Pedidos de Providências pelo Vereador Vanderlei Lopes. **Da discussão do Expediente:** **1-Vereador Sílvio Paulo Girardi:** “Senhora presidente, eu só gostaria de enfatizar a respeito do detalhamento que foi enviado pela Secretaria (Municipal) de Saúde a respeito do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), da grande necessidade de... pro município foi uma grande conquista a instalação do CAPS, mas eu gostaria de chamar a atenção dos nossos colegas pela necessidade de recursos, tanto para custeio, né, do CAPS, mas também como investimento para ampliação do prédio, em função que a gente pode com isso ajudar, né, na melhoria, né, e na melhoria da qualidade e da quantidade do serviço oferecido. Obrigado.”. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade.

Na ORDEM DO DIA: **1- PROJETO DE LEI Nº 1.248/2025:** do Executivo Municipal que institui o Programa Banho Seguro. Em 2ª discussão, votação nominal e redação final foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou; **2- PROJETO DE LEI Nº 1.249/2025:** do Vereador Renato PK, que obriga a fixação de placas orientadoras nas recepções de todas as unidades de saúde públicas e hospitais que mantenham convênios com o município de Rio Azul e dá outras providências. Em 2ª discussão, votação nominal e redação final foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou; **3- PROJETO DE LEI:** do Executivo, que desafeta área institucional de propriedade do Município de Rio Azul com a finalidade de executar unidades habitacionais. Com parecer favorável das Comissões, sem emendas, em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou. Recebeu o nº 1.250/2025; **4- PROJETO DE LEI:** do Executivo, que institui o programa Prêmio Rio Azul – Excelência em Educação. Com parecer favorável das Comissões, sem emendas, em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou. Recebeu o nº 1.251/2025; **5- PROJETO DE LEI:** do Executivo, que institui o Programa de Recuperação de Créditos Tributários e Não Tributários (REFIS 2025), no Município de Rio Azul, e dá outras providências. Com parecer favorável das Comissões, sem emendas, em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou. Recebeu o nº 1.252/2025; **6- PROJETO DE LEI:** do Vereador Renato PK, que dispõe sobre a instalação de câmeras de segurança nos veículos do transporte escolar. Com parecer favorável das Comissões, sem emendas, em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou. Recebeu o nº 1.253/2025; **7- PROJETO DE LEI:** do Vereador Renato PK, que institui a Semana Municipal de Prevenção, Conscientização e Combate ao Uso de Drogas. Com parecer favorável das Comissões, sem emendas, em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou. Recebeu o nº 1.254/2025. **Da PALAVRA LIVRE:** **1-Vereador Aleixo Princival:** “Boa noite à nossa presidente, aos nossos nobres colegas vereadores e o pessoal que tá no plenário nos visitando e aqueles que tão nos assistindo aí nas suas casas. Eu quero aqui, primeiro quero ler aqui uma coisa muito interessante. Você veja nossos cidadãos rioazulense, estamos aqui com mil e duzentos e quarenta e nove projetos aprovado por esta Câmara Municipal. Mil duzentos e quarenta e nove projetos, fora outros que nós vamos aprovar na quinta-feira. É muito projeto, é muita lei, e precisamos verificar aí para muitas leis que foi aprovada que hoje não está sendo cumprido, em nosso município, né. E precisamos verificar isso aí. Quero agradecer o meu amigo Hélio (Cordeiro, Secretário Municipal de Obras e Serviços Rurais de Rio Azul), que precisei ontem aí de um serviço pequeno, mas o pequeno e o grande da mesma forma vai ser atendido. Fomos lá e já fizemos o serviço e o homem ficou muito feliz. Muito obrigado, Hélio, pela oportunidade aí que você nos deu aí de atender uma família. Também quero aqui falar com as pessoas aí que precisam de bueiros, não esta-



mos tendo manilha, não sei se veio hoje ou não veio, mas a licitação, a empresa que tinha ganhado perdeu a licitação agora e ficou mais com dificuldade um pouco para nós termos manilha para atender as pessoas aí. Então muitas pessoas pedem e nós não temos por enquanto, tenham um pouco de paciência que daqui um pouco, poucos dias aí vai ter manilha para atender o nosso pessoal aí. Também tem outra lei aí que esses dias eu tava verificando, eu pedi para o meu amigo Augusto (Gueltes, Secretário Executivo da Câmara Municipal de Rio Azul), ele imprimiu e eu não trouxe aqui hoje, a respeito de calçadas, né, calçadas da nossa cidade, frente de comércio, frente das casas residencial. O projeto de lei que foi aprovado, é a pessoa que tem o terreno, na verdade, há uma responsabilidade do dono do terreno cuidar da calçada, né? Até veio um projeto aqui e não foi aprovado na legislação passada, aí nos quatro anos passado, que a prefeitura poderia fazer essas calçadas e depois cobrar das pessoas, mas não passou por esta casa. Então quero pedir aqui aos companheiros meus aí, várias pessoas que tem aí, por exemplo, a sua calçada na frente da sua casa que não está boa, né, a lei permite você fazer o piso, você fazer até uma cerâmica, desde que não seja... tem que ser antiderrapante para não resbalar as pessoas e as pessoas não ser responsabilizada por outros que caírem, mas tem muitos lugares que as calçadas não estão boa, então, fica aqui um alerta a meus colegas, amigos aí, o povo rioazulense que pode sim fazer na frente da sua propriedade, a sua calçada, você tem autonomia para fazer isso aí, em frente à sua casa, desde que não seja uma cerâmica muito lisa, né. Mas então fica aí o alerta, existe a lei, você tá dentro das normas, pode fazer de forma que você quiser. Pois sim, estamos aí mais uma vez para levar as coisas boas que as nossas pessoas do interior necessitam. Vim pedir esses dias pro meu amigo Hélio, uma estrada no Rio Azul dos Soares, estão me cobrando muito, mas tenha paciência aí, meus amigo, que é uma estrada que tem pedra ferro, muito grande, a máquina foi lá, não conseguiu arrancar as pedra, vamos ter que cobrir de cascalho. Então, tenha paciência um pouquinho aí, meus amigo, que logo, logo, se Deus quiser, vai ser feito a estrada para vocês aí. E tem muitos pedidos, eu tenho visto aí muitos pedidos que pessoas estão pedindo que as estradas não estão boas, na medida do possível eles vão fazendo, né, claro que precisava atender mais o município, mas vamos fazer o quê? Temos que tocar o barco. Esses dias, meu amigo (Vereador Renato) PK, fui à saúde e fui ver lá quais os deputados tinham trazido recurso para a saúde pública do nosso município, que parece que é só o Aleixo Princival que tá brigando por isso. Meu amigo Renato PK, (Deputado Federal) Aliel Machado, quinhentos mil reais, PV, quinhentos mil reais. (Deputado Estadual) Tadeu Veneri, PT, quinhentos mil reais. (Deputada Federal) Gleisi Hoffman, cem mil reais, e dos outros, por enquanto, não. Então, mais uma vez quero pedir aqui aos meus companheiros, para nós trazer recurso na saúde pública. Por quê? O nosso hospital, já comentei a vez passada, na Palavra Livre, uma benção, muito bem estruturado, muitos vereadores trazendo recurso para o hospital, mas as pessoas que trabalham no interior, as pessoas que ganham mil e oitocentos por mês, dois mil, empregado não consegue pagar duzentos reais em uma consulta ou cento e cinquenta. Então precisamos fortalecer mais a saúde pública do nosso município, né, fica aqui um grande abraço para meu amigo PK. Falei que eu ia brigar com você hoje um pouquinho. Gente, estamos quase no final dos nossos minutos, quero aqui falar um pouco da coisa mais importante que eu vejo, por mais que aqui é uma casa de lei, mas existe uma lei sobre nossas vidas, que é sobre todas as leis, né? E aqui cumpre-se muito pouco essa lei, que é do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Por quê? Jesus deixou bem claro no Evangelho de Marcos dezesseis e quinze, dizendo assim: 'Ide por todo mundo e pregar o evangelho a toda criatura. Aquele que crê e for batizado será salvo e o que não crê já está condenado. Esses sinais seguirão os que crerem, em meu nome expulsarão demônios falarão em novas línguas, ponharão a mão sobre os enfermos e o curarão em nome do Senhor Jesus'. Então, essa é um mandamento do Senhor Jesus sobre as pessoas que aqui, então, quiserem obedecer. Mas a lei mais principal que ele deixou para nós é no Evangelho de João catorze e versículo seis: 'Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho'. Então, não existe outro caminho que leva a salvação do ser humano, se não for por Jesus. Disse-lhe Jesus: 'Eu sou o caminho, a verdade e a vida e ninguém vai ao pai a não ser por mim'. Será que existe outra possibilidade do ser humano ir morar no céu? Talvez alguém que tá me assistindo pode dizer: 'Aleixo, aí não é lugar. Todo lugar é lugar de falar da palavra do Senhor Jesus, por causa que ele é soberano. Não existe outro, né? Ou se você que tá me assistindo, talvez, acha que tem outro, me chame aí que nós vamos conversar a respeito que eu quero conhecer. Não existe, não. Existe só Jesus Cristo, o único suficiente salvador da nossa vida, né, da nossa alma. Mas o Evangelho de João capítulo catorze, verso quinze, Jesus diz assim para você que tá me assistindo, talvez dizendo: 'Mas o Aleixo falar da palavra de Deus no plenário', né, '...na palavra livre'. João capítulo catorze e verso quinze: 'Se tu me amas, guarda os meus mandamentos'. Fica aí, meus amigos, a pergunta no ar: Você ama o Senhor Jesus? Então guarda os mandamentos. Se você não ama, você não vai guardar. 'Ah, mas eu não sei', então tem que aprender porque senão não vai amar o Senhor Jesus. Por quê? Mas pode me provar? Posso. Evangelho de João capítulo quinze, verso sete, ele diz assim: 'Se você estiver em mim e as minhas palavras estiverem em vós, então pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito', né? Então Jesus diz que nós temos que ter primeiro, nós temos que estar nele para depois nós ser muito bem-sucedido em nossas vidas. Mas e as pessoas que são sucedidas sem estar com Cristo, pode fazer o que quiser nessa terra, Deus deu o livre arbítrio para cada ser humano, mas chegou perante o Senhor, assim como aprovamos leis aqui, mil duzentos e quarenta e nove leis aprovada por esse plenário. O Senhor deixou as suas leis, Jesus

261



disse assim: Eu não vim ao mundo para condenar o mundo, mas que o mundo fosse salvo por ele, mas tem que a pessoa crer, se não crer, não vai adiantar o ser humano dizer que acredita. Existe três tipos de fé sobre a vida do ser humano, fé natural, que até aquele que cai na valeta de bêbado tem a fé. Ergue o litro, o corpo dele cai, mas ele não perde aquilo que ele estava. Existe mais uma fé sobre o cristão, eu tô falando aqui da palavra de Deus, irmãos, não tô falando de religião. Existe mais uma fé que é uma fé sobrenatural que quando a pessoa está doente, ela está enferma e ela busca ao Senhor, então ela é agraciada com uma cura. Mas também existe uma fé sobrenatural que esta sim é para a salvação. É sobre toda a fé do ser humano. Tem que acreditar, tem que crer. Se você não crer, a Bíblia diz que o ser humano é condenado por não crer. Crê no quê? Na palavra do Senhor Jesus. 'Não, mas eu aprendi diferente', eu também aprendi, mas eu aprendi com a palavra de Deus a ser melhor nesta vida e ainda preciso ser melhor, porque Deus quer que nós cada dia que passa em nossa vida, que nós possamos ser melhor uns com os outros. Primeiro mandamento, amar a Deus sobre todas as coisas. Segundo, amar o próximo. Não é fácil amar a pessoa que faz mal para você, mas é mandamento. E se nós não obedecer? A pessoa desobediente não chega lá, faz tudo o que faz nessa terra, mas perante o meu Senhor não vai chegar. Muito obrigado, Deus abençoe, até uma próxima oportunidade.";

2-Vereador Edson Paulo Klemba: "Boa noite, presidente, nobres vereadores, povo hoje que nos prestigia, as filhas do (Vereador) Aleixo, o filho do nosso amigo vereador (Paulo Cezar) Popovicz, sua neta, meu amigo Pedrinho, seu filho, prazer em vê-lo vocês aí. Até nem vinha hoje, (Vereador) Renato, aqui, não vinha, não vinha, mas eles fazem eu vim, eles fazem eu vim. Hoje presenciamos uma palavra hoje de vossa excelência, o executivo, não sei se todo mundo acho que prestou atenção, que meio me assustou em certas... Não sei se ele queria hoje na posse dos vereadores hoje, não Mirins, mas... Os jovens vereadores da Escola Cívico Militar Dr. Afonso Alves de Camargo, se pronunciou assim que, muitos pedidos, nem tudo dá para se atender, com certeza, que a situação financeira não está muito estável, que deu para se entender. E daí eu fiquei meio já pensando assim... quando vai em rádio se gava lá que tá tudo excelente, sobrando dinheiro, que a economia, como vou falar de uns certos requerimentos aqui que eu recebi hoje, que a economia está um esplendor, tá? Tá melhor que qualquer coisa nesse Brasil, inclusive, acho que melhor que o nosso Brasil administrado, não precisa falar o nome, né, Aleixo? Então, hoje fiz um requerimento a pedido do meu amigo Billy, e não só por causa dele, também de várias pessoas ali do terminal rodoviário. Fizeram uma vez uma festa ali e jogaram uns caminhão de pedra ali e nunca mais tiraram. Tinha uma academia ao ar livre onde que várias pessoas utilizavam e até hoje aquelas pedras tão lá. Então, quem tá faltando pedra brita na sua estrada, quiser vim retirar tirar ali, olha, acho que fica... é do povo. Fique à vontade e vamos retirar dali e levar para algum lugar, pelo menos vai servir para alguém, né, porque ali tá jogada, abandonado aqueles órgão público, como tudo está excelente, tá? Fico com uma... Assim, fico meio triste com essa situação, como certa pessoa falava aqui. Também mandei um requerimento pedindo, viu, gente, secretária (Municipal) da saúde, não você Elaine (Pacanaro), mas se puder auxiliar ao secretário (Municipal) da administração, (Marlon Lourenço de Souza), que nos mande toda a documentação pertinente aos gastos pela Secretaria Municipal de Saúde do ano de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro, porque certa pessoa se fazia um monte dentro daquela secretaria, mas se fazia para promoção pessoal e gastando dinheiro público em cima disso. Então, nos mande, é fácil falar dos outros das administrações anteriores. Mande para nós aqui para nós vê, para nós contar para o povo a verdade. Vocês não falaram que gostam da verdade? Então vamos contar a verdade. Eu até me empolguei, hoje quase caí da cadeira ali, quando vi essas coisas aqui, mas vamos falar a verdade. É isso, vocês não querem a verdade? Vamos falar a verdade. E vamos com as verdades um pouquinho para frente, pouquinho para frente. Recebi um ofício ali sobre... eu mexi para me escutar isso mesmo, que não vou conseguir nem dormir, porque falaram do Auto Posto Padroeira, tá? Novamente, a empresa da minha família foi citada novamente, Auto Posto Padroeira, porque ganhava a licitação na prefeitura, e ajudou muito os prefeito lá dentro, muitos prefeito que estavam lá. Pela economia, destaca-se a aquisição de uniforme, kits escolares, fornecimento de equipamento agrícola, que não vi compra com nenhum dinheiro da prefeitura, mas sim de vereadores que trouxeram para equipamentos agrícolas, para as associações. Pagamento de subsídio, transporte universitário e técnico. Isso aqui já é pago há muito tempo, não só por essa administração. Começou lá quando o (Vereador Silvio) Paulo (Girardi) era prefeito, tá, bem como a oferta de atividades culturais e esportivas, e um pagamento de subsídio de alto valor ao esporte. Quando que foi gasto dinheiro com premiação de esporte? As equipes têm que se reunir para achar uma premiação. Daí hoje, eu vi uma publicação do nobre secretário (Municipal) de esporte (Adriano Oliveira), que trocaram parece que o piso lá do ginásio, para não fazer suas necessidades se não for no banheiro, mas não dá nem para entrar dentro do banheiro, minha gente, e ainda vocês me mandam isso? Vocês me mandam isso? Que vergonha que vocês fazem. Se não tem um banheiro decente para as pessoas, com certeza elas vão fazer aonde... a hora que precisa. Se não tem um banheiro decente para elas usar dentro do ginásio de esporte e no estádio municipal menos ainda. Daí pediu sobre aquisição de óleo diesel. Então, vamos lá no que mais interessante. Colocaram umas porcentagens aqui que não dá para se comparar, que falaram que estaria em anexo as licitações, só veio o ofício, não tem. Tem o CD? Então depois me mande, por quê eles falaram do Auto Posto Padroeira. Faz cinco anos que eles estão no poder, a mesma empresa ganha cinco anos, a mesma empresa, por que



será? Por que será que essa mesma empresa ganha o óleo diesel lá na prefeitura faz cinco anos que ela ganha. A primeira e a segunda só que se eu não me engano que teve e daí tem uma empresa que só ela ganha. E daí vamos no andar da carruagem. Daí se fez uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para ver futuras aquisições... não, aquisições de filtros e óleo lubrificante, aonde que nessa empresa que sempre ganha dentro da prefeitura, a mesma, a mesma empresa que sempre ganha dentro da prefeitura. Que não ganha só óleo lubrificante e filtros e também peças que eu pedi já aqui até hoje não veio. A mesma empresa nessa administração até hoje, faz cinco que ganha a licitação, será que só existe ela? Só ela que participa, ganha de peças, óleo lubrificante e filtros. Daí é o Auto Posto Padroeira que é culpado de tudo. Por que que o senhor foi de atrás de uma liminar para suspender uma CPI? Senhora presidente, eu não queria falar essas coisas aqui, que é um assunto interno, mas eles... peço para o seu jurídico (Luiz Fernando Biuhna, Assessor Jurídico da Presidência da Câmara Municipal de Rio Azul) suspender aquela portaria e fazer uma nova portaria, o que necessita para essa CPI dar continuidade. Não precisa esperar ter um ganho em cima de uma liminar ou não. Eu duvido que o juiz volte atrás do que ele escreve, mas sim, revoga-se aquela portaria e faz outra que a CPI vai com continuar da mesma forma. Então, peço à senhora que faça isso para nós mostrar para o povo o que é verdade e o que é mentira. Porque é muito fácil falar lá do passado, mas fale de você, seja uma pessoa coerente e fale de você. Aonde que, mostre se você é tão certinho assim ou tem vírgulas no seu comportamento. Eu acredito que tem muito mais vírgula e ponto de interrogações grande do que tudo certinho como vendem uma cidade, como sempre falei, vendem um Rio Azul que não existe. Tem muita coisa que foi feito, mas muita politicagem em cima. Hoje chegou um projeto de lei que fazem politicagem em cima, não vou falar o porquê, vou votar a favor, porque senão eles vão dizer para aquelas pessoas lá que algum ou outro que recebe, o vereador lá não quis que esse projeto estivesse aqui para vocês. Então é dessa forma que eles fazem política aqui dentro de Rio Azul, enganando vocês, abram o olho, povo de Rio Azul, abram o olho porque muita coisa é contado mentira, muita coisa é feito a 'vanglorização'... se vangloriam em cima de dinheiro público, que é dinheiro de vocês. É vocês que pagam e o que que acontece? Tentam levar a moral deles com o dinheiro de vocês. Obrigado, até uma outra oportunidade.";

3- Vereador Renato PK: "Boa noite, presidente, colegas vereadores, pessoal que nos assiste, pessoal das redes sociais. Vamos lá. Vereador Aleixo, mas não é isso que você tá pensando, vamos falar outra coisa. Mil duzentos e quarenta e nove projetos de lei, é isso? Que essa casa já aprovou? Então, o senhor veja o seguinte, né, tem várias leis aqui que... Bom, eu fui policial há muito tempo, então, muitas leis, quem não cumpre é as pessoas e elas geralmente elas pagam por isso. Agora, quando quem não cumpre as leis é o executivo, né? Tem várias leis aqui, várias leis que a gente percebe que infelizmente não são cumpridas. Agora eu não entendo porquê, isso daí não dá para entender. Aproveito, 263 como a gente tá falando de projeto de lei, para agradecer os vereadores, os colegas todos aí, aprovamos com unanimidade três projetos de lei meus aqui hoje, que eu espero que sejam cumpridos, porque tem grande relevância, não só para a sociedade, mas para todo o município de Rio Azul. O primeiro deles, a fiscalização, a fixação de placas orientadoras nas recepções de todas as unidades de saúde. Para que que é isso, minha gente? Para trazer transparência. Por que que eu pedi, obrigado Elaine pela resposta, rápida, que agora acho que tá melhorando bastante essa questão das respostas. Por que que eu pedi o negócio do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) aqui? Porque o vereador tem que fiscalizar, minha gente, a gente tem que fiscalizar. Aqui, ó, o que que a gente descobriu? Que o CAPS não está cadastrado ainda no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, portanto, não recebe recursos. Então, o vereador não tá aqui para apontar: 'Olha aí, tá vendo?', não. É para que então, o que que precisa fazer pra gente cadastrar isso aí? Adianta vim recurso, o vereador se 'esgualapar' lá pegar recurso? Até de petista, né? E daí? E daí não pode usar aqui? Então, vamos adequar. Eu também entendi aqui, ó, até sublinhei aqui que esses recursos de quarenta e dois mil, novecentos e noventa e quatro e de vinte mil, não foram repassados nem recebidos. Ou seja, o CAPS tá se arrastando do jeito que dá, na garra dos profissionais, na raça das pessoas que gerenciam isso aí, nas costas da Elaine, nos profissionais que estão lá. Eu acredito e já aviso antecipadamente, eu vou fazer uma visita com o intuito fiscalizador lá no CAPS, para verificar se... espero encontrar lá no CAPS esses profissionais do item quatro aqui que foi passado para mim, que é um médico clínico que cumpre quarenta horas, enfermeiro que cumpre quarenta horas, ou seja, quarenta tem que estar o tempo todo lá. Quarenta horas tem que estar lá. Quarenta horas aqui, mais um enfermeiro quarenta horas, então, eu tenho que encontrar três enfermeiros lá, quando eu for lá. Eu já vou avisar antecipadamente, eu vou lá fiscalizar pra gente ver. Um médico, um psicólogo, um técnico enfermagem, uma arte terapeuta e dois assistentes administrativos. Você veja um CAPS que é Rio Azul e Mallet-PR, talvez por isso que Mallet-PR tá reclamando, porque Mallet-PR forneceu dois funcionários para nós, para o CAPS, é Rio Azul e Mallet-PR. Não tem recurso? Depende só da prefeitura? Oitenta por cento aqui dos funcionários são do município de Rio Azul. Então é para essas coisas que a gente tem que ver. Que tem que fiscalizar. O vereador, gente, tem que fiscalizar, ajudar inclusive a administração. Às vezes, o secretário tá aguentando as pancadas nas costas ali, porque o gestor não tá nem aí com o caqui, entendeu? Joga para ele lá e tipo: 'Ah, se vire', não, 'Temos CAPS', olha que maravilha. Somos uma cidade, o mundo fantástico de Bob, como diz aí o... né Tchetchô (Vereador Edson Paulo Klemba)? Como pintam aqui para nós. Gostaria de agradecer também pelo segundo projeto de lei, cadê? Semana Municipal de



Prevenção, conscientização e combate ao uso de entorpecentes. Muita coisa a gente é amarrado aqui, mas o meu papel como vereador e as minhas bandeiras que eu defendi, que você que votou em mim espera que eu faça é o quê? É o mínimo é isso aí. Se a gente não pode, né, se eu não posso mais sair com a minha pistola no meu cinto aqui, né, e numa viatura prender traficante, então nós vamos trabalhar na conscientização aqui em Rio Azul. Vamos tentar fazer isso aí. Quem sabe na lei, quem sabe o executivo cumpra. Vamos ver, vamos tentar. Meu papel a gente tá fazendo aqui. E o outro projeto de lei, agradeço muito, inclusive o jurídico aí, a assessora jurídica, a Ingrid (Hassen Maurer, Assessora Jurídica da Câmara Municipal), que conseguimos encontrar uma maneira de colocar esse projeto de lei aqui que institui a instalação de câmeras de segurança nos veículos de transporte escolar, seja cumprida. Então, como é que a gente resolve esses problemas graves aí que tem acontecido, né? Como que a gente livra os inocentes e culpa os culpados, né? Às vezes, o motorista tá sendo hostilizado e não tem nada a ver com o negócio, entendeu? Não tem nada a ver. Põe a câmera lá, acabou. Então está aqui, projeto de lei, prefeito já vai se acordando para a vida aí, não fique comendo mosca, igual o senhor comeu aqui com o... instituição, como é que é? Cadê o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal) lá, né? Tem aparte.” **Em aparte Vereador Edson Paulo Klemba:** “É muito bom que você falou sobre o projeto das câmeras, tá. Afastaram alguns motoristas, mas tem um lá que parece que não afastaram. Tão passando a mão na cabeça, estão passando porque é amiguinho da administração. Isso que a gente tá sabendo. Peço... acabei esquecendo agora que você falou, acabei lembrando sobre isso aqui. Peço para o chefe do transporte escolar e para secretária de educação que nos mande. Se tá sendo ocorrido alguma coisa.” **Vereador Renato PK:** “Vamos fazer um requerimento, vamos fazer um requerimento para verificar que pé que tá isso aí. Então, prefeito (Municipal de Rio Azul, Leandro Jasinski), não coma mosca, igual comeu aí com o REFIS, mandaram em cima da hora aqui o negócio do financiamento, ficou duas semanas, vamos fazer... até agradeço a presidente (Vereadora Jussara Martins), fazer a sessão extraordinária, daí tem que fazer os vereador fazer a sessão extraordinária para votar correndo o negócio que os caboco estão comendo mosca no brejo lá, né? E não fizeram o negócio antes. Vamos fazer a sessão extraordinária, vamos fazer o nosso papel de vereador. Então, já se atipe lá que vai ter que instalar as câmeras nos ônibus, de um jeito lá. Graças ao jurídico nosso aí que deu esse... levantou essa lebre aí, a gente vai conseguir fazer esse projeto aí, mesmo ele onerando aí de certa forma o município. Que mais? Outro projeto de lei aí, né, que a gente colocou das startups, mas esse é só para a próxima. Emprego, minha gente, Rio Azul precisa de emprego, estávamos conversando hoje aqui com o (Vereador SILVIO Paulo Girardi) Girardi, inclusive. O que que aconteceu em Rio Azul nesses últimos anos, né, que empresa que veio, que emprego que se gerou aqui para as pessoas trabalharem aqui? Como é que a pessoa do salário mínimo lá vai realmente pagar uma consulta? Não tem. Você tem 264 que ter um emprego aqui. Daí a (Vereadora) Jussara fazendo a maior correria, juntar gente para conseguir levar nas empresas grandes que tem as oportunidades, inclusive, parabéns por isso aí. Então, temos que gerar emprego aqui. Esse projeto de lei das startups intenciona isso. Tanto jovem, saindo da escola, tantos adolescentes com a cabeça à frente da nossa, tão à frente do nosso tempo. Já tão com a tecnologia inserida no seu dia a dia, já tem possibilidade, às vezes de, tem as ideias, só que não tem um incentivo do município. Então, com essa proposta de lei, com esse projeto de lei, a gente intenciona que o executivo, estando aprovado em lei, que incentive esses jovens, que crie as incubadoras de criação dessas empresas, dessas startups, que incentive o emprego já desde a base. Porque não dá para ficar assim, o pessoal vai tudo embora. Que oportunidade que você tem aqui em Rio Azul para quem quer ficar aqui? Não tem. Então, vamos se acordar, vamos parar de fazer só politicagem, como diz aqui o vereador Edson, é o fantástico mundo de Bob. Vamos parar de fazer só as politicagens que se faz e vamos trabalhar de verdade com seriedade. É claro que o nosso papel aqui de, como foi dito hoje, inclusive até na posse dos vereadores e jovens vereadores, é fácil apontar, mas não é fácil e a gente não aponta com o objetivo de denegrir, a gente aponta com o objetivo de: ‘Viu, olha isso aqui, tá errado, vamos consertar, vamos fazer alguma coisa’. A gente faz os projetos de lei aqui para justamente para isso. Que que dá para a gente fazer para melhorar? ‘Ah, não é fácil’, todo mundo sabe que não é fácil, mas vamos fazer a nossa parte. Para isso a gente aponta, não é para denegrir, é para somar. E vereador Edson, o senhor pode contar comigo, não sei se vai vim essa... dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro, tá? Não sei se vai vim, a de saúde, mas se não vier, nós vamos fazer igual essa dos óleos aí, né. Gente do céu, é porque tá, infelizmente, tá... a gente tá aguardando essa liberação, só que a CPI tá rodando e é só uma portaria, é só a gente revogar essa portaria e fazer outra. A gente tem nossos motivos aqui, como o Edson falou, uma discussão interna que talvez se resolva muito em breve, mas onze milhões, cento e setenta mil, não canso de repetir né, a população vai decorar isso aí. Para essa mesma empresa, de repente, vereador. Será que não encontraremos pontos de interrogação e vírgula lá, como o senhor falou? Será que se a gente mexer nessas dos remédios e saúde, não vamos encontrar também? Acredito que essa CPI vai ser só a primeira de muitas que abriremos aqui, cumprindo o nosso papel de legisladores que fiscalizam, que é para isso que os vereadores são eleitos e que cumprem o seu papel aqui. Em breve, né? Cenas dos próximos capítulos no próximo episódio do Fantástico Mundo de Bob.”; **4-Vereador Vanderlei Lopes:** “Então, boa noite a todos. Boa noite, senhora presidente. Boa noite à mesa. Boa noite nossos colegas vereadores. Boa noite a todos que se fazem presente, né, todos os amigos. Eu vou comemorar aí, cumprimentar o



meu grande amigo Paulo, né, Dr. Paulo, Paulo porque nós temos uma amizade, mas é Dr. Paulo. Em seu nome, eu cumprimento a todos, né, sejam bem-vindos. Primeiro dia que você apareceu assim com nós aqui, né, muito obrigado. Muito meu amigo, tenho muito respeito pelo senhor. E também agradecer a todos que estão nos acompanhando, né, através das redes sociais, pessoal vai nos acompanhar pela rádio, que sejam iluminados a ouvir todos, sem exceção, que falam aqui na palavra livre, e cada um, né, claro, tem todo o direito de julgar, analisar e ver o que é melhor para o município de Rio Azul. Estou muito feliz de estar aqui, na outra passada, infelizmente não pude estar por um motivo de saúde, né, enfrentei duas cirurgia aí, mas graças a Deus, estou em pé aqui e eu sempre agradeço a esse Deus maravilhoso que eu sirvo a ele toda a honra e toda a glória e todo o louvor. Gostoso estar junto com vocês, trabalhar junto em prol dessa casa de leis, casa do povo e correr atrás dos objetivos, atrás de recurso, trabalhar como vereador, fiscalizar. Tenho conversado com vários secretários, estive conversando com o secretário (Municipal de Planejamento) Valdir Siqueira a respeito à sua pasta, também com a senhora Elaine (Pacanaro, Secretária Municipal de Saúde) a respeito da sua pasta da saúde, e a dona Ghessi (Bucu Jasinski, Secretária Municipal de Assistência Social) também estive visitando na assistência social. Algumas dúvidas sempre brota, a gente como vereador e a gente tem que correr atrás, discutir ideias, melhorias para o município através daquela secretaria, dando a contribuição como vereador que é o nosso objetivo. Quando eu assumi, eu assumi com esse pensamento e vou continuar com ele porque eu quero trabalhar em conjunto com a casa de leis, mas que também quero trabalhar em conjunto para servir ao povo através do trabalho do secretário, através do trabalho da administração e também aí dos funcionários. É assim que eu vou continuar, é meu jeito, eu penso assim, vou agir assim. Ali na internada, em relação à unidade de saúde que será construída, eu ouvi o Executivo falar na rádio também, sobre esse assunto e eu já busquei informação aonde vai ser realizado ali sim aquela unidade de saúde do posto de saúde, né. Portanto, já houve alguma alteração, veio até a eles, mas já foi examinado e me passaram, né, nós estamos acompanhando, fazemos parte do grupo, então a gente tem que estar acompanhando esses assuntos. Vai sim acontecer aquela unidade de saúde que é muito precisa, que vai ser muito gratificante, com certeza para todo pessoal ali na internada. Então, questão, as coisas estão caminhando e tá caminhando bem rápido agora. Então, vamos aguardar, com certeza, sempre eu vou estar atrás buscando cada vez mais resposta para a nossa população. A nossa população está atenta, a gente muitas vezes é cobrado aí nas nossas viagens, que sai na rua, ou você vai em algum lugar ou em casas e tá certo, né, a população tem que cobrar mesmo e nós estamos dando o nosso trabalho, nós estamos correndo atrás, tanto de recurso como também estamos correndo atrás de resposta. E quando a gente tem resposta, a gente vem aqui e fala na palavra. Quando a gente não tem, a gente não fala. Às vezes, na ausência de alguns vereadores, eu vou pedir assim, que existisse assim, um pouco mais de carinho quando falar da pessoa. Eu sou muito respeitoso com todos os vereadores, com todos que trabalham nessa casa, sabe o meu jeito, tenho carinho, mas imenso por todos os vereadores, só que eu gostaria que na minha ausência, com todo o respeito, nessa casa, senhora presidente, que quando fosse falar alguma coisa examinasse, tá? Eu tô falando com carinho, com todo respeito, porque eu estava... eu tinha feito uma cirurgia, não pude vim terça, até comuniquei a senhora, como os demais, e eu vi na palavra assim que deu assim um toque que eu não gostei, tá? Eu gostaria, não tô falando da senhora, mas gostaria muito que a senhora analisasse. Por exemplo, se o seu (Vereador Silvio) Paulo não estiver aqui, se o senhor tiver com um problema de saúde, eu tô... Desculpa usar o senhor como um termo, eu não posso falar uma coisa se eu não souber. Então, eu vou pedir assim, com carinho, mas com respeito também, nós somos todos vereadores aqui, temos prerrogativa igual e eu vou exigir respeito nesse caso. Eu não estava bem, passei muito mal e ainda quando eu vi aquilo fiquei mais mal ainda. Tá? Então assim, por favor, e se eu errar também pode me cobrar, porque nós somos todos iguais, não tem ninguém melhor. Respeito para todos, por favor. Quero dizer, se você não tá bem, você acaba gerando um transtorno, mas isso é caso isolado, eu não quero nem falar nisso. Quero falar em coisas boas, Município tá crescendo, tem muita coisas boas, tem coisas para melhorar, com certeza, mas a gente tá buscando, vocês estão buscando, nós somos uma família aqui. Um tem que se preocupar com o outro. É o correto. Todos nós temos uma responsabilidade de mais de catorze mil pessoas, e aqui dentro cada um cuidar do outro. Eu posso falar, eu tenho certeza que essa casa é uma casa de pessoas de bem. Se um vereador passar mal aqui, imediatamente, imediatamente (inaudível), é ou, não é? Porque é uma casa de pessoas de bem. Então, nós temos que pensar nisso. Muitas vezes, a palavra é livre, mas a consequência lá na frente não sabemos. Eu quero agradecer de coração aquelas pessoas que oraram por mim, que graças a Deus tem bastante. Graças a Deus, a minha vista retornou. Graças a Deus. Tô à disposição, senhora presidente, tô à disposição dessa casa, votando com todo o carinho, tudo aquilo que é preciso. Quero pedir também a senhora, aos demais colegas, que tem um projeto de lei nosso que tá vindo aí para criar o dia da Erva-Mate, por favor, vem juntos. Se você vê que é bom, vote, vote com consciência, tá certo, mas vote. É bom. É cultural, é social, é financeiro, né? É uma coisa muito boa que o nosso município de Rio Azul tem com outras regiões, a gente vê, essa confraternização. Eu tenho certeza que aqui quase todo mundo aprecia um bom chimarrão, né, eu também gosto, né, muito bom, mas não é só nesse sentido, é no sentido geral. Que nem eu falei, né, o financeiro, tudo isso. Então, assim, vem para cá, se vocês puderem nos ajudar, eu agradeço de coração, tá bom? E estou sempre à disposição



para ajudar essa casa naquilo que for possível. Conte comigo, conte com um amigo, vamos nos ajudar e vamos trabalhar em prol aí do município. Visitei, que nem eu falei, a primeira dama, secretária de assistência social, me deu toda a atenção, tirei várias dúvidas. A gente tem que correr atrás de recurso, cobrar e com certeza comemorar também aquele recurso quando acontece, né. Aí no ginásio de esporte, a gente tem que ficar feliz, esse pessoal vai jogar, vai ter um piso bem melhor, né? São coisas que você tem que falar, coisas boas, as coisas ruins vamos continuar cobrando e as boas vamos exaltar. Mas eu quero não prorrogar muito, terminando agradecendo a Deus por mais essa oportunidade, a todos os colegas dessa casa, estamos à disposição, e sempre eu falo aqui, que o Senhor seja a nossa força e continue abençoando essa casa, todo o município de Rio Azul, e todos nós, principalmente a paz. Boa noite.”;

5-Vereador Silvio Paulo Girardi: “Boa noite, senhora presidente, demais vereadores, e a todos que nos acompanham nas redes sociais. Apresentei hoje um pedido, né, um requerimento para que possamos numa sessão especial, nobre presidente, possamos homenagear a Congregação do Verbo Divino como um tributo, como um agradecimento pelos cento e vinte e dois anos que eles estão trabalhando em Rio Azul, cento e trinta no Brasil, e mais sobretudo comemorando os seus cento e cinquenta anos de fundação que ocorreu dia oito passado. A história de Rio Azul começa também com a congregação do Verbo Divino. Seus padres fizeram parte desde o início do município. Uma curiosidade, que a primeira igreja do município de Rio Azul, ela foi construída no Marco Zero, onde hoje estão as bandeiras da praça, ali foi a primeira igreja do Verbo Divino, e interessante, né Vereador (Aleixo) Princival, construir o município sob uma rocha. Terei a oportunidade de me expressar melhor quando, provavelmente, os padres e mais algumas autoridades estiverem presentes, mas em nome... em meu nome, em nome de todos os vereadores, e em nome a toda a população de Rio Azul que eu represento, ao verbo divino, a todos os padres que passaram por Rio Azul, o nosso muito obrigado, nosso agradecimento e a nossa gratidão. Vou usar hoje um pouquinho de uma passagem bíblica, meu amigo (Vereador) Aleixo. Quando Jesus tinha doze apóstolos, e um deles o traiu, condenamos Pedro. Aonde que tava o problema? Tava em Pedro, tava em Jesus ou tava no grupo? O problema tava em Pedro. Mas mesmo assim, Pedro pagou o que devia, foi perdoado e foi um grande apóstolo e um esteio, né, da igreja. Eu quero usando esse exemplo, meu amigo Maia, que bom que vocês estão aqui. Na reunião passada, né, a respeito dos motoristas dos ônibus, né, são profissionais do transporte da educação do município, sabemos, né, que tem problema com motoristas, mas o problema não está em todos. Nós não podemos generalizar. Dentro do quadro de motoristas do transporte escolar do município, na sua grande maioria são profissionais em excelência. São profissionais que são pais, são tios, são avós, e que eu particularmente conheço a maioria. Então, a minha defesa, né, em relação a esses profissionais, né, que não são Pedro, fazem parte do grupo e que com grande honradez, com grande profissionalismo

cuidam das nossas crianças e os levam a educação, a formação humana. Eu sempre falo, né, há muito tempo falo isso, que a formação das nossas crianças do primeiro ao quinto ano se inicia quando a criança, que inicia pela responsabilidade do município, se inicia quando a criança bota seu pezinho no primeiro degrau do ônibus. Ali se inicia, e se tem nesses profissionais uma grande responsabilidade. Quantos pais que põe nesses profissionais a confiança do cuidado da criança, uma criança de quatro anos, cinco anos, seis anos, né. Então, eu volto a falar, né, são excelentes profissionais e nós não podemos generalizar, minha gente. Na verdade, eu fiquei assim, um tanto quanto sentido, né, porque não falo por... falo por mim também, né, muitas vezes a gente tem uma visão errada, né, de que... pegamos um monte de pedra e atiramos, né, mas difícil, né, ser aquela pessoa que vai atirar a primeira pedra, é fácil você atirar a pedra, difícil é ser o telhado. E uma pedra machuca, uma palavra machuca. A palavra tem muita força. Nós temos que cuidar muito com a palavra que sai da nossa boca, porque, Paulo, a partir do momento que ela saiu, não tem como fazer voltar. Então, em nome... em meu nome e em nome de todos os vereadores, eu peço desculpa a todos os profissionais do transporte escolar que talvez se acharam ofendidos por aquilo que pode ter sido colocado nessa casa de leis, e eu peço desculpa a vocês e coloco minha disposição de todos e o meu grato reconhecimento, o meu grande muito obrigado pela maneira que vocês conduzem e cuidam de nossas crianças. Que Deus abençoe a todos, tenham todos uma boa noite.”;

6-Vereador Paulo Cezar Popovicz: “Boa noite, senhora presidente. Senhores vereadores, Augusto, Gustavo, Maria, minha neta, filha do seu (Vereador) Aleixo, Ruberlei, meu amigo Pedrinho Maia, que faz muito tempo que nós não se vemos. Grande, Pedrinho. Bom, eu vou começar hoje, tenho dois pedidos só lá da Cachoeira (dos Paulistas) e daí senão vou acabar esquecendo ali. Um, não vou precisar nem pedir, que eu ia pedir um patrolamento para a estrada principal da Cachoeira dos Paulistas, mas a hora que eu vinha vindo, já tinha um bom trecho já patrolado, então vou até agradecer ao Hélio (Cordeiro, Secretário Municipal de Obras e Serviços Rurais de Rio Azul) lá, que não precisou nem eu pedir já. E o outro, o Carlinho, seu Carlinho Buco, pediu de novo para mim, dá mais uma... Quem diz, fazer mais um pedido por essa casa para ver se eles atendem lá aquela travessa da Cachoeira dos Paulistas que vai para o Butiazal, né, que ali tá... eles já começaram lá a plantar o fumo, ali tá muito, tá terrível aqueles trechinhos lá. Eles prometeram que iam arrumar antes de começar a planta de fumo e acabaram já plantando fumo e ainda não... Mas até hoje a hora que eu encontrei o Hélio, já até vou adiantar para o Carlinho já comentei com o seu Hélio lá, ele já tá sabendo. Agora eu quero fazer um esclarecimento sobre o asfalto da Cachoeira dos Paulistas. Mas antes quero fazer um desabafo aqui, né? Porque é impressionante, né, como tem uns certos polí-

266

266



ticos, né, para ter o poder na mão, né, o que são capazes de fazer, né? São capazes de atropelar tudo que vem pela frente, né. Eu fiquei, olha, indignado. Até muita gente, no tempo das minhas campanhas, me falava: 'Cezar, largue mão dessas políticas, a política é suja', eu sempre falava assim: 'Não, a política é necessária'. A política faz parte da vida e são sujo a maioria dos políticos, né, não todos, que tem muitos político bom, né, muito político honesto, mas tem uma boa parte aí dos políticos que são sujo, mesmo. Então, vou começar contando uma parte da minha vida política, só um trequinho ali para o pessoal entender, né. Então, eu sempre gostei de política, toda a minha vida eu gostei de política. Meu falecido meu pai, foi vereador por essa casa, foi... sempre teve na política com meus tios, todo meus irmão. Então, acho que já tá no sangue, né. Então, em mil novecentos e oitenta e seis, eu comecei, né, trabalhando, comecei com a política, trabalhando para o deputado Luiz Henrique Bona Turra, no tempo do José Richa e do Maurício Froite. Desde aquela época eu já gostei, eu era novo aquela época, eu gostava da política, né? Então fui sempre e sempre querendo sair candidato, mas nunca tive oportunidade, né, sempre tive paciência, digo: 'Uma hora vai chegar a minha'. Aí até o falecido pai saiu em oitenta e oito candidato, aí em noventa e dois foi o Pedro, meu irmão, e eu sempre esperando, né, uma hora chega a minha vez. Meu tio falecido, aqui acho que todo mundo conheceu, o Macico, né, meu tio também, como que vai sair dois da família, né, um vai atralhar o outro. Eu sempre deixava, sempre eles saíam, eu sempre ficava na... Digo: 'Mas uma hora chega'. E foi, daí o outro meu irmão também saiu, foi até que dois mil e doze, eu tive a oportunidade de me lançar candidato, né, digo: Agora... e concorri, né, dois mil e doze, peguei cento e vinte e cinco votos, não desanimei. Continuei em dois mil e dezesseis me candidatei de novo, né, peguei duzentos e cinco votos. Digo: 'Mas uma hora chega a minha vez'. E sempre tive um sonho, pensava comigo: 'Quando eu me eleger, eu vou correr de atrás, quero ver se levo um asfalto para aquela minha comunidade, para Cachoeira dos Paulistas'. E sempre tive esse sonho e sempre fui insistente ali lutando. Dois mil e vinte, me candidatei de novo, peguei duzentos e cinquenta e um votos, que foi que eu empatei com o Zerico (Nepomoceno, Ex-Vereador), perdi para o Zerico pela idade. Acho que todo mundo lembra da cena. O Felipe Cheremeta (Ex-Vereador) também, duzentos e cinquenta e dois, ficamos nós três ali, mas não era minha vez de novo. Agora em dois mil e vinte e quatro, tive a felicidade de me eleger, né, peguei quinhentos e vinte e cinco votos, aí pensei, digo: 'Agora vou correr atrás do meu sonho', que era levar o asfalto para... Mas vocês sabem que não é, não é fácil, né, não é fácil conseguir um asfalto. E daí, corri de atrás, né, até fiz uma parceria com o deputado Beto Preto, né, até o nobre vereador Vanderlei, também tá junto. Aí, conversando com Orlando, eles fizeram que correram atrás, mas não conseguiram, né, o que eu queria, né, que era o asfalto, né. Aí, o prefeito e o nosso nobre vereador (Sergio) Mazur, numa ida deles para Curitiba, tinham conhecido um deputado lá, né, o seu deputado Geraldo Mendes, né, e queria arrumar para mim 267 para fazer parceria com ele, né, ele queria para entrar aqui na nossa região, né. Aí foi que nós marcamos uma reunião, eu, o prefeito (Municipal de Rio Azul, Leandro Jasinski) e o nobre vereador Mazur, que até inclusive até a principal peça não tá aí agora, né, mas o que vai fazer, né? Eu, o prefeito e o nobre vereador Mazur ali, tivemos uma reunião com o seu Geraldo Mendes e ele prometeu para mim, né, prometeu, né, para nós fazer um projeto de sete quilômetros, quatro quilometro e meio ele já queria ver que quem sabe esse ano já faziam, mas o projeto era para ser de sete quilômetros, e mais trezentos e cinquenta mil pra mim, para mim mandar para as associação né, em implementos, né, o que fosse preciso. Tá, aí eu fechei parceria com o seu Geraldo Mendes e até inclusive vim nessa tribuna, anunciei os trezentos e cinquenta mil e não falei o que que era o recurso grande, né, não falei, por causa que eu não tinha, né, por causa do projeto, entenderam? E aqui nessa tribuna, na palavra livre do seu Sergio Mazur também, ele falou que nós tivemos a reunião e que ele ia me ajudar, só que ele, né, não sei como é que ele ia me ajudar porque ele tem o deputado dele que é o Sandro Alex, né. Tá, então, nós anunciamos numa semana, o recurso grande que eu ia falar o que que era, era o asfalto para Cachoeira. Mas, que nem diz o pessoal, entendeu o recado que eu dei né. E foi na outra semana, o Sergio Mazur me manda uma mensagem para mim, perguntando para mim: 'E aí, novidade?', eu falei: 'Não, não tem novidade nenhuma', ele falou: 'Eu preciso falar com você'. Daí, até foi na quinta-feira, eu fui lá na chácara dele no Serra Azul, nós conversamos, né, daí ele falou para mim até o seguinte: 'É, tem o deputado Sandro Rangel que tá querendo arrumar um vereador para fazer uns votos para ele, e talvez ele consegue esse asfalto para você', aí eu pensei, né, mas eu já consegui, né, porque mais um asfalto? Aí conversamos tudo lá com o seu Sérgio, eu vim embora, eu não dei a resposta, não dei resposta nenhuma, nem que sim e nem que não, isso foi na quinta-feira. Aí, sexta, na segunda-feira ele correram lá, acho que foi em Ponta Grossa, Curitiba, né, e acertaram já o asfalto para Cachoeira dos Paulistas. Na terça-feira, ele veio nessa tribuna aqui e já anunciou o asfalto para Cachoeira dos Paulista. Aí, eu pergunto, e eu fico aonde? Então, isso aqui... Mas e tomara que venha mesmo esse asfalto para a Cachoeira, porque o povo da Cachoeira lá merece, né, eu tô torcendo por isso. E, aí, entrei em conversa com o seu Geraldo Mendes, ele me prometeu para mim que vai manter mais três quilômetros para dar sequência, prosseguimento daquele asfalto da Cachoeira, que então vai chegar até na Barra. E mais os recursos que ele tinha prometido para mim. Eu acho que o meu tempo já esgotou, então... Então ele 'manteu', daí não os sete, era sete quilômetros de projeto, né, e quatro quilômetros e meio que ia sair esse ano. Então ele 'manteu' três quilômetros para mim e para nós dar sequência daquele que vai da Cachoeira que vai sair até na Barra. E mais trezentos mil



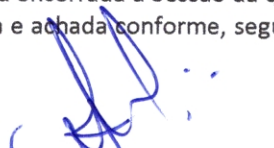
para mim dividir, né, com as comunidades e mais um recurso que vai vim para saúde também, né. Então eu vi que nem diz, tem muito político que não... não honra o que fala né. Mas também já aproveitando que tem mais um tempinho, né, quero mandar um abraço lá para os rapaz que trabalham comigo lá, eles sempre me assistem direto ali, o seu Rogério Gnap e o seu Claudinei de Moura, popular Neco e o seu Kiko. Bom, por hoje era isso, tenham uma boa noite e que Deus nos abençoe.”; **7-Vereadora Jussara Martins:** “Boa noite aos colegas da mesa, aos presentes e às famílias que nos acompanham em casa. Colega vereador (Paulo Cezar) Popovicz, eu digo assim que o senhor tem uma história na política, tenho maior consideração pelo senhor, pela sua palavra que o senhor honrou aqui no dia trinta e um de janeiro, mantendo a sua palavra quando estaria nos apoiando a essa mesa, tem todo o meu respeito e é assim, tem políticos que gostam de fazer cortesia com o chapéu dos outros. É como eu também tenho um sonho de levar asfalto para minha comunidade, mas não precisei nem me preocupar porque eles já estão asfaltando até a ponte. Agora eu quero ver quando? Eu torço que isso venha acontecer de fato, mas conversas ao vento tem bastante. Eu entendo a sua decepção, o senhor foi cuidadoso nas palavras no momento de anunciar o seu asfalto e ele correu lá e falou que já tinha levado o asfalto, mas a população da Cachoeira com certeza já sabe porque hoje a nossa população ela é esclarecida. Graças a Deus a nossa população hoje tem informação, hoje tem redes para levar as informações, não é no tempo que era o tempo dos nossos pais que nós não tinha nem um rádio, o que os políticos chegavam falando é o que nós acreditávamos. E quando eu tinha quatro anos de idade, o senhor já estava lutando pela sua política. Então, parabéns, tenho a certeza que o senhor vai fazer uma carreira linda. Tenho certeza que vai honrar cada voto que o senhor conquistou e se Deus quiser, vai continuar representando a nossa população. Parabéns pela sua explanação aqui. Agora eu quero me referir também ao colega vereador, aqui o nosso colega que acabou de explicar aqui, o Vanderlei Lopes. Colega vereador, eu nunca explano aqui, quando algum vereador não está presente, pelo fato de respeitar, né, ali a privacidade de cada um, e se o senhor se sentiu ofendido aqui por algum colega, faça como o colega vereador, se direcione, fica melhor, né? Então, assim, eu sinto pelo que o senhor passou aqui dentro, mas da minha parte, quando eu... assim, quando os vereadores me avisam que não vão vir à sessão, eu simplesmente respondo: ok, mas para preservar, eu nunca anuncio que tá com um problema x ou y, entendeu? Então também muito... o senhor fez muito bem de colocar ali. Agora eu quero aqui me direcionar aos motoristas dos ônibus. Eu fui procurada para também fazer a colocação que alguns se sentiram ali generalizado pela minha fala, pelo que foi dito aqui na câmara. Eu quero dizer que eu não retiro nenhuma vírgula do que eu falei, nada, mas eu acrescento aqui que sou defensora dos motoristas de ônibus, defendo, já encaminhei uma emenda para uniformizar, comprar uniforme para eles, estou cobrando da secretária (Municipal) de educação (e Cultura, Adriana Rymysza) que não entregaram os calçados ainda. É emenda impositiva, tem que agilizar. Lutei para que eles tivessem crachás para serem identificados. Então, o que eu tenho para dizer, caros motoristas escolares da nossa cidade, eu quero dizer que a palavra que eu fiz aqui, a minha colocação, eu estava se referindo, e fui muito clara, que os bons não podem pagar pelos lixos, pelos ruins. Então, eu repito aqui que se os bons se sentiram ofendidos, eu tenho certeza, já tenho informações de que tem pessoas que estão tentando envenená-los contra a minha pessoa, mas eu quero deixar aos senhores motoristas que tenho muito respeito por vocês e que quem tem que ser punidos são os maus caráter que não tem respeito pelas nossas crianças, pelas nossas mulheres. Então eu também estou à disposição de todos vocês, sempre defendo, quero pedir aqui, vereador Renato, para que eu possa assinar junto o seu projeto, né, para que essas câmeras sejam instaladas sim para proteger os nossos motoristas também, né? Então tá mais do que na hora de nós proteger eles também. Então fica aqui a minha declaração, de que quando eu falei, eu falei dos ruins e não dos bons. Parabeno aos bons que são muitos motoristas antigos que estão ali e que nunca pisaram na bola, que sempre fizeram os seus trabalhos profissionalmente muito bem e parabeno. Quando me referi era aos ruins, aos que não tem noção do que estão fazendo. Por favor, (Vereador) Edson, pode falar.” **Em aparte Vereador Edson Paulo Klemba:** “Eu quero entrar nesse assunto de novo, (Vereadora) Jussara, porque eu vejo que o negócio está um pouco mal-entendido, né, tá um assim, tem hora que uma conversa vem, outra vai. E o seguinte, eu também falei sobre transporte escolar e falei que tem muita gente boa no meio, tá? Mas tem umas laranja podre que estão estragando a classe transporte escolar. É isso que eu falei aquele dia. Inclusive, depois que eu falei, um motorista no outro dia me ligou: ‘Que bom que você falou, Edson, porque não podemos andar na rua porque tem muita gente virando a cara para nós’. Então, alguns bons estão pagando por certas pessoas que estão no meio do transporte escolar. Como você também falou. Então, ninguém generalizou a situação, porque nós estamos cobrando aquelas pessoas que fizeram errado, que sejam pagos, como teve gente lá atrás que foi acusada e agora foi absolvida na justiça, tá? Foi absolvida na justiça pelo quê? Porque foi uma indução por uma pessoa e o que aconteceu? Pagou certo período, mas foi absolvido. E como tem gente que precisa pagar e tá sendo acocado. Então é isso que a gente tá cobrando.” **Vereadora Jussara Martins:** “Muito bem colocado pelo colega vereador também. Estamos aqui esclarecendo, ratificando nossas colocações para aqueles bons, né, que se sentiram, de repente, que estão sendo até questionados aí na comunidade para que os senhores entendam de que nós defendemos os bons, e não é só motorista de ônibus, é em todos os ambientes, na comunidade dentro da nossa cidade. Nós estamos aqui para defender o direito de todos.



Mais uma vez, eu quero parabenizar os jovens que hoje foram empossados aqui. Foram... faltaram três, mas os demais que estiveram aqui, eu quero parabenizar, quero dizer que estou muito feliz, muito orgulhosa, porque tinham três mulheres aqui sendo empossadas, e isso muito nos orgulha. Parabéns a vocês. Acredito que estão acompanhando a sessão, e quero dizer que nós estamos com a câmara aberta para acolher projetos de vocês e se Deus quiser um dia vão estar aqui representando nossos netos, os nossos bisnetos, parabéns. Parabéns também à diretora, a todos os envolvidos. O prefeito (Municipal de Rio Azul, Leandro Jasinski) sancionou também uma lei que eu apresentei aqui, que é a prioridade para as crianças que têm o autismo. Eu tenho na minha família, já presenciei crianças com autismo por mais de duas horas esperando para tomar uma vacina. Então, eu apresentei o projeto, foi aprovado e eu estou encaminhando para o prefeito para que todos os espaços públicos de saúde, eles sejam botado informativos, aonde essas mães, pais, cuidadores dessas crianças estejam cientes e tenham o conhecimento do direito, que no momento que elas chegar, elas terão um atendimento prioritário. Então, eu faço aqui um apelo aos profissionais, eu sei que todos trabalham com muito amor a essas crianças, mas nós precisamos de mais apoio, porque nós não estamos tendo apoio nenhum da parte do executivo. O nosso prefeito nem sequer cedeu um espaço para nós fazermos aqui um espaço para a discussão de acolhimento dos autistas, e olha que passam de cinquenta famílias aqui hoje em Rio Azul que tem as crianças com o autismo. Então, o apoio do município zero. Zero, descaso total. Teve mais um ofício que chegou aqui da primeira dama (Ghessi Buco Jasinski, Secretária Municipal de Assistência Social) dizendo que não tem espaço. Teve um outro áudio da secretária da educação dizendo que a Vanda Hessel tá toda ocupada, que não tem espaço para ceder para os nossos autistas. É triste, mas nós vamos continuar lutando. E que Deus o livre os senhores de um dia ter dentro das suas famílias uma criança com o autismo, porque jamais podemos dizer que um autista é igual uma criança, não é. Eles precisam sim de atendimentos especiais e diferenciados. Então, eu peço prefeito que o senhor agilize, que coloque esse informativo em todos os espaços, porque eu vou passar para verificar se realmente tá sendo divulgado. Mas conversando também com alguns funcionários da saúde, eles pediram para que os pais que não têm carteirinha que procurem. Falei agora com a secretária (Municipal) da saúde (Maria Elaine Pacanaro) ali por mensagem, no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) eles estão fazendo as carteirinhas, então é muito importante que as mães cheguem para que possam obter desse benefício, né, dos seus filhos serem atendido rapidamente. Então estamos aqui sempre para defender o direito da nossa população, trabalhando muito sério. Também quero parabenizar o Lar dos Velhinhos, né, e agradecer aos vereadores, aquela luta nossa em busca daquele frisado foi levado essa semana que passou. Agradecer aqui o trabalho da secretaria de obras que com muito empurrão de lá para cá, né, tive que ir três vezes para Ponta Grossa no DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), levaram lá. Então, fica aqui o meu agradecimento. Mais feliz pelo lar, né? Já fizeram os agradecimentos aqui a nós e quem está sendo prestigiado lá são os moradores. Parabéns ao lar. E também seguimos firme aí nas discussões, nos debates, buscando sempre o melhor pela nossa comunidade, que é o nosso objetivo principal aqui hoje dentro da casa de leis. Quero deixar a toda a nossa população a casa de leis à disposição, dizer que estamos aqui, sempre prontos para colaborar com todos de quem de nós precisar. Eu continuo sempre aqui desenvolvendo o meu trabalho, ajudando quem eu posso. Semana que vem vamos dar continuidade aí o nosso trabalho das limpezas das beiras de estrada, que é um trabalho que eu desenvolvo, com muita alegria, gosto de fazer esse trabalho. Então a população sempre me encontra aí trabalhando e contem sempre conosco. Por hoje era isso. Quero agradecer a atenção de todos e desejar a todos uma ótima uma semana e muito obrigada." Tendo retornado à Mesa, a senhora Presidente convocou SESSÃO EXTRAORDINÁRIA para o dia 11 de setembro, às 13:00 horas, para apreciar em segundo turno os Projetos de Lei do Executivo: que desafeta área institucional de propriedade do Município; que institui o Programa Prêmio Rio Azul - Excelência em Educação e que institui o REFIS 2025. Em seguida, mais nada havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e convocou para a próxima Sessão Ordinária às 19 horas do dia 16 de setembro vindouro. Com as palavras "sob a proteção de Deus" declarou encerrada a Sessão da qual eu, José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta ata que lida e achada conforme, segue assinada pelos presentes.


Jussara Martins


Aleixo Principal



Edson Paulo Klemba

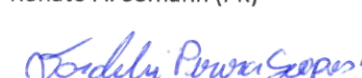

Cesar Martins dos Santos


Paulo Cezar Popovjez


Renato A. Semann (PK)


Sílvio Paulo Girardi


Sérgio Mazur


Vanderlei Lopes